

O grupo de homens que começa a existir com Abraão é como que o “partido de Deus” no mundo, o qual acredita ser possível eliminar o mal com a força de Deus, fazer a transformação e construir o paraíso, a paz total. Este grupo nasce da raiz verdadeira: vive com Deus, elimina a oposição e forma um povo, o “Povo de Deus”, condena toda a magia e ritualismo vazio. Não domina, nem se defende para dominar, mas serve (Ex 19,6). Os leitores que o autor tem em vista fazem parte desse “povo”.

Com a vinda de Jesus Cristo, o projecto de Deus tomou forma e o paraíso concretizou-se de facto na Sua Ressurreição. Por isso, S. Paulo considera Jesus como o “novo Adão” (Cf. Rm 5,12-19), e S. João, no Apocalipse, descreve o futuro que nos aguarda com imagens tiradas do paraíso terrestre (Cf. Ap 22,2-3).

### **O paraíso é mito ou realidade?**

É realidade, enquanto trata do destino da humanidade. A harmonia descrita é uma possibilidade real, garantida pelo poder de Deus e pela Ressurreição de Jesus Cristo. É mito, enquanto o autor usou linguagem e imagens míticas do seu tempo para exprimir e transmitir essa realidade.

É história ou pura imaginação? Não se deve pensar que tenha existido o paraíso nos termos em que está escrito em Gn 2,4-25. O que existiu e, ainda existe, é a possibilidade real de o homem realizar a perfeita harmonia e paz, quando se deixar guiar pela luz e pela força de Deus. A única expedição que vai poder descobrir o paraíso, é aquela que embarca para o futuro.

Sobre a evolução, a Bíblia nada diz. Ela trata do problema humano. Oferece a visão de Deus sobre a vida. Quanto à fonte que alimenta os quatro maiores rios do mundo daquele tempo (Gn 2,10-14): é um meio literário para idealizar a fertilidade da terra. Formação do homem do barro: é uma imagem para mostrar que o homem, na mão de Deus, é como uma peça de cerâmica na mão do oleiro (Cf. Jr 18,6). Formação da mulher de uma costela do homem: é a materialização do provérbio popular: “Osso dos meus ossos” (Gn 2,23). A serpente como concretização do diabo: o desvio original do homem é o abuso da sua liberdade ou a desobediência à lei de Deus. A Bíblia diz que, no tempo em que o autor escrevia, esta raiz do mal concretizava-se no desvio para a religião falsa dos cananeus. O autor não “prova” a existência de um “pecado original”.

(Continua no próximo mês)

## **Amor em Festa**

### **Novembro:**

### **Aniversários Matrimoniais**

12 – Casal Andrade, Carmo e Abel – Fx 12

13 – Casal Vieira, Fátima e José Manuel – Fx 16

21 – Casal Gonçalves, Cecília e José Fernando – Fx 25



### **Contactos:**

Sector **Funchal A**: Casal Fernandes de Abreu ☎ : 291742194 📞 : 965192642

Sector **Funchal B**: Casal Gomes ☎ : 291774488 📞 : 967033568

Endereço do site nacional: [www.ens.pt](http://www.ens.pt)



Equipas de Nossa Senhora



Boletim dos Sectores Funchal

Nº 53 – Novembro 2010

## **Editorial**

## **O Tesouro Escondido na Morte!**

Como se fosse de chumbo pesa na nossa mente o pensar na “morte”. Que imagem tétrica a da foice ceifando a vida e transformando-a em ossadas!...

Seria saudável reflectir a vida, assumi-la na sua totalidade, com noites brancas e dias escuros, com saúde ou sem ela, vivendo a esperança de que a “morte” não tem a última palavra sobre a vida.

A Igreja festeja “todos os santos” que não têm nenhum cheiro a defuntos. São referências de honestidade, verdade, justiça, fé e de uma entrega total aos irmãos. São irmãos nossos que beberam o cálice do sofrimento e que nos “falam” da alegria da VIDA. Todos eles mergulharam na profundidade do Amor do nosso Deus, continuando como faróis para nós que ainda peregrinamos.

No dia 2 de Novembro é a “Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos”. Há um cheiro de morte, um sabor a lágrimas, o luto que se abate sobre a alma definhando-se na tristeza. A sensação do Fim.

É bom que a Igreja recorde aos cristãos que “a vida não acaba, apenas se transforma”. É tempo de “exorcizar” a nossa mente para que ela descubra a verdade que, de facto, ninguém morre. Como é convincente o Prefácio dos “Defuntos I”: “N’Ele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição; para os que crêem em Vós, Senhor, a vida não acaba, e, desfeita a morada deste exílio terrestre, adquirimos no céu uma habitação eterna.”

Na primeira Carta as Coríntios (15, 42ss): “Semeado corruptível, o corpo é ressuscitado incorruptível; semeado na desonra, é ressuscitado na glória... semeado corpo terreno, é ressuscitado corpo espiritual”.

É tempo de despir o negro da morte para festejar, já, o dom da ressurreição. Habitualmente, esquecemos que a pessoa humana não morre. O que nós chamamos morte, não é a nossa morte, mas a morte do quanto em nós é material. A ressurreição manifesta-nos o tesouro que somos nesta materialidade que nos esconde e, também, nos dá visibilidade, espaço e caminho de comunhão.

O que, certamente, não acontecerá é a separação do “corpo” espiritual e a alma humana. Porque se isso acontecesse era a destruição do nosso ser. Falar em “almas” é, por isso, no mínimo uma incongruência.

P. José Manuel

### Aconteceu

- 5 de Outubro - Almoço/convívio com os CE das ENS que puderam estar presentes e a presença de D. António Carrilho. Estiveram presentes cerca de 11 sacerdotes. O convívio foi na Calheta na casa do casal responsável regional. Antes do almoço foi apresentado um pequeno PowerPoint sobre o Pe. Caffarel/Espiritualidade Conjugal.
- 9 de Outubro - Decorreu o encontro de casais responsáveis de equipa em Sta. Cruz. Esteve presente um grande número de casais de toda a Região. O casal Freitas, responsável do sector Oeste, apresentou o tema: "O casal Responsável de Equipa". Houve ainda oportunidade para os CRE se encontrarem e dialogarem com os CL.  

- 16 de Outubro - Em Fátima decorreu a formação para Casais Responsáveis de Sector.
- 30 de Outubro - Sessão de Informação na Igreja da Nazaré.

### A acontecer

- Eucaristia:** A 6 de Novembro teremos a eucaristia de 1º sábado, na igreja do Monte às 18H00.
- Encontro de Casais Piloto:** No dia 13 de Novembro, às 15H00, haverá em Santo Amaro um encontro de Casais Piloto.
- Jornada Diocesana do Apostolado dos Leigos:** A 20 de Novembro realizar-se-á a Jornada Diocesana do Apostolado dos Leigos, no Convento de Santa Clara (ver mais detalhes no site da diocese).
- Encontro de Preparação para o Advento:** O encontro de preparação para o Avento realizar-se-á a 24 de Novembro, pelas 21H00, na Igreja do Carmo e orientado pelo Pe. Marcos Gonçalves.
- Encontro Nacional de Responsáveis:** Haverá em Fátima, a 27 de Novembro, um encontro nacional de Responsáveis. Estão poucos casais inscritos.

### *Qual é a origem do mal que existe no mundo?*

O autor fala uma linguagem estranha para nós, mas bem clara e realista para o seu tempo. A proibição "não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal" parece arbitrária para nós. No entanto, para eles a sabedoria que guia o homem através da vida era representada sob a imagem de uma árvore (Cf. Pr 3,18).

A Sabedoria dizia o que era bom e mau, dizia o que levava ou não em direcção à plenitude da vida junto de Deus. O próprio Deus tinha dado esse conhecimento através da LEI. Ora o homem que, por si mesmo, quisesse determinar o que leva à vida (bem) ou não (mal), poderia encontrar tudo menos a vida. Encontraria a morte. Assim, a proibição de comer daquela árvore do conhecimento do bem e do mal denuncia o homem que já não liga à Lei de Deus e que quer para si mesmo o critério único e absoluto do comportamento moral na vida; já não considera a vida como um dom e tarefa, mas como propriedade exclusiva sem nenhuma relação com qualquer valor fora de si.

Para o autor, a Lei de Deus é o instrumento da ordem e do progresso. A sua observância leva à conquista da Paz e à construção do Paraíso. A raiz da desordem provinha do facto de que os seus contemporâneos estavam a abandonar a Lei, que era como que a "Declaração dos direitos e deveres dos homens". O fruto proibido é o uso abusivo da liberdade contra Deus e, por isso mesmo, contra o homem.

Qual a causa de os homens abandonarem aquela orientação de vida? Era a serpente, que os atraía. A serpente é o símbolo da religião cananeia: religião agradável, com o culto ritual do sexo, sem compromisso ético. Era a grande tentação que aliciava o povo a refugiar-se no rito fácil e a abandonar as exigências da lei. No tempo do autor se concretizava a raiz do pecado do povo.

Com esta sua posição, o autor leva os seus contemporâneos a fazer uma séria revisão de vida. O mundo deles poderia ser diferente, se não andassem atrás dessa "serpente". O autor não está a pensar no passado. "Adão e Eva" podiam ser traduzidos por "um Homem e uma Mulher", representando todos. São o espelho que reflecte criticamente a realidade e que ajuda a descobrir em si o erro apontado em Adão e Eva.

A sua descrição da "origem do mal" não termina com a descrição do "pecado original". O desvio inicial é apenas o começo da desgraça: **1)** Desligado de Deus, pelo abuso da liberdade contra Deus, o homem desliga-se do irmão: Caim mata Abel, isto é, Caim é todo aquele que mata e maltrata o irmão. **2)** Aumenta assustadoramente a violência, setenta vezes sete (Gn 4,24). **3)** Separado de Deus e do irmão, o homem coloca-se na defensiva e procura a salvação na fuga, para o rito e para a magia (Gn 6, 1-2). **4)** Apesar de tudo isso, o autor tem esperança e prevê a vitória do homem sobre o mal.

### **A solução que o autor propõe**

O responsável de tudo é o homem. Não deve revoltar-se contra o mal, mas lutar para que ele desapareça. O Paraíso existe e continua a existir como possibilidade real, pois Deus não o destruiu. O futuro continua em aberto.

Que Deus não abandonou o homem, está expresso pelo autor, popularmente, da seguinte forma: Deus fez roupa para os dois (Gn 3,21); protege Caim (Gn 4,15); preserva Noé do Dilúvio causado pelo mal do homem (Gn 6,9). Por fim, chama Abraão para com ele atingir todos os outros (Gn 12,1-3). Começa aquilo que chamamos a "História da Salvação".